



### JUSTIFICATIVA



Segundo PAIVA, 2005:

A velhice não ocorre de maneira veloz e nem radical, é um processo gradativo, que acontece em ritmos e maneiras diferentes para cada pessoa. É o período da vida mais longo, e o ideal para o idoso é vivê-la bem.

O conceito de envelhecimento está mudando, envelhecer já não é sinônimo de deterioração, é mais uma etapa, com novas tarefas e identidade.

No Brasil, há um crescente aumento da população com idade igual ou superior a 60 anos, e isso, gera grandes e novos desafios, aumento das demandas por políticas sociais e econômicas, ações que garantam dignidade, cuidado, autonomia.

Esse é um novo perfil de população, uma nova realidade; em que cada vez mais, pessoas buscam um **envelhecer com qualidade de vida**.

Essas pessoas buscam um lugar para morar que atendam suas necessidades específicas, que promovam a autonomia, incentivem um envelhecimento ativo, a socialização, além de prevenir isolamento social.

Esse projeto é voltado especificamente para o público de 60 anos ou mais, casais ou individual, classificado pela ANVISA como grau I de dependência - idosos independentes, conforme mostra a figura abaixo, com o propósito de buscar por melhorias na saúde, física e mentalmente, além da socialização com outras pessoas.



A proposta desse projeto é implantar um conceito de moradia participativa e proporcionando um envelhecimento ativo, as diretrizes são conduzidas pelos princípios de um cohousing como:

- Equilíbrio entre privacidade e comunidade;
- Participação coletiva
- Compartilhamento de valores, ou seja, convivência colaborativa.

Provecto, significa, sabedor, experiente, aquele que possui conhecimentos de vida; pensando nisso, e querendo repassar esses valores, este projeto tem como propósito, estimular o relacionamento entre moradores x moradores e moradores x comunidade. E ainda é uma solução habitacional que permite lutar contra a solidão, insegurança, entre outros sentimentos que possam aparecer durante essa nova fase; tem a finalidade de gerar diversos meios de convivência da coletividade em um só local.

### O QUE É COHOUSING?

O conceito de comunidade intencional é definido por Christian (2003), como sendo um habitat em que um grupo de pessoas decide por viver juntas ou suficientemente perto uns dos outros com o intuito de compartilhar um estilo de vida ou propósito que reflitam seus valores fundamentais.

Existem diversos tipos de cohousing; eles podem variar de tamanhos, programas de necessidades, características dos grupos residentes; entretanto, todos compartilham dos mesmos princípios, sociais e até arquitetônicos. São eles:

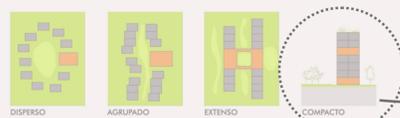
<b>PROCESSO PARTICIPATIVO</b>	Todos os moradores, participam de todas as etapas do planejamento do projeto, do programa de necessidades, e são responsáveis por um grupo partilhado de decisões finais de forma consensual.
<b>AUTIDESAJO</b>	Respeito e participação ativa de todos os moradores para as decisões de interesse da comunidade; nos grandes pontos de debate necessário para manter a prioridade.
<b>AUSENCIA DE HIERARQUIA</b>	Todos possuem direitos iguais e seus respectivos deveres e responsabilidades na comunidade. De acordo com ScottHanson & ScottHanson (2005, p.4), as decisões são feitas em conjunto e baseadas no consenso. E as atividades de manutenção física e social são tarefas divididas entre os moradores.
<b>PROJETO DE VIZINHANÇA</b>	A implantação e a disposição das unidades habitacionais devem incentivar a interação social entre seus moradores; conter espaços verdes; espaços devem proporcionar encontro entre vizinhos.
<b>INSTANÇAS COMUNS</b>	A vizinhança é projetada para incluir uma série de elementos comuns e outras instalações em seu planejamento, sendo a casa comum o seu elemento comunitário principal. As áreas comuns são consideradas complementos da área privada de seus moradores; portanto, são compartilhadas e sempre abertas, não são fechadas.
<b>FINANCIAMENTO SEPARADO</b>	As suas necessidades não possuem uma economia comum dentro da comunidade. Segundo Silva (2017, p.3), eventualmente, a comunidade pode pagar a um dos seus moradores para realização de alguma tarefa específica, mas por tempo determinado.

Para ScottHanson & ScottHanson (2005 p. 15), a quantidade ideal de habitações deve variar entre 10 e 40 unidades, composta por uma população mais homogênea, com pessoas que compartilham de valores em comum, mesmos estilos de vida e aspirações. Para melhor funcionamento da comunidade. Eles apontam mais algumas vantagens em morar nesse tipo de habitat, são estas:

#### Vantagens dessa moradia



Uma grande característica do cohousing, é a existência de uma área de apoio, serviço, convivência, chamada muitas vezes de casa comum. Ela é a principal área compartilhada da comunidade. Existem alguns modelos genéricos de implantação que a comunidade pode ser composta, que possibilitam diferentes interações. Pode ser um grupo de casas ou por edifícios de apartamentos, com as áreas comuns inclusas nos pavimentos.



Modelo escolhido para este projeto

### DIRETRIZES PROJETUAIS

- Projetar uma edificação acessível, seguido as normas da NBR 9050;
- Promover a integração dos habitantes;
- Explorar e contemplar a natureza com espaços verdes de lazer;
- Utilizar estratégias de conforto térmico;
- Criar espaços para atividades com foco nos idosos;
- Criar espaços de lazer públicos e privados acessíveis;
- Conectar moradores do cohousing com o bairro;
- Gerar relações intergeracionais, nos ambientes comunitários;

### LOCALIZAÇÃO

A área de estudo, está situada na parte continental de Florianópolis, no bairro Capoeiras. Próximo à Rua Santos Saraiva e dos bairros estreito e Coloninha. Encontra-se a 3 km da via expressa, (BR 282) e a 5,1 km do centro de Florianópolis.

Localizado entre as Ruas Biase Faraco e Rua Dr. Homero M. Gomes e com uma área de 5.198m² o terreno é de fácil acesso;



#### USO DO SOLO



#### LEGENDA USO DO SOLO

- Área Verde
- Residencial
- Misto
- Serviço
- Institucional
- Comércio

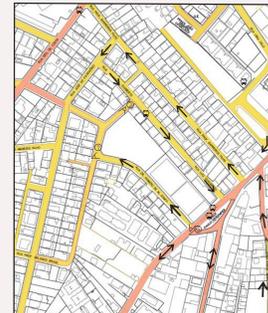
#### GABARITOS



#### LEGENDA GABARITO

- 1 Pavimento
- 2 Pavimentos
- 3 a 5 Pavimentos
- 6 ou + Pavimentos

#### SISTEMA VIÁRIO



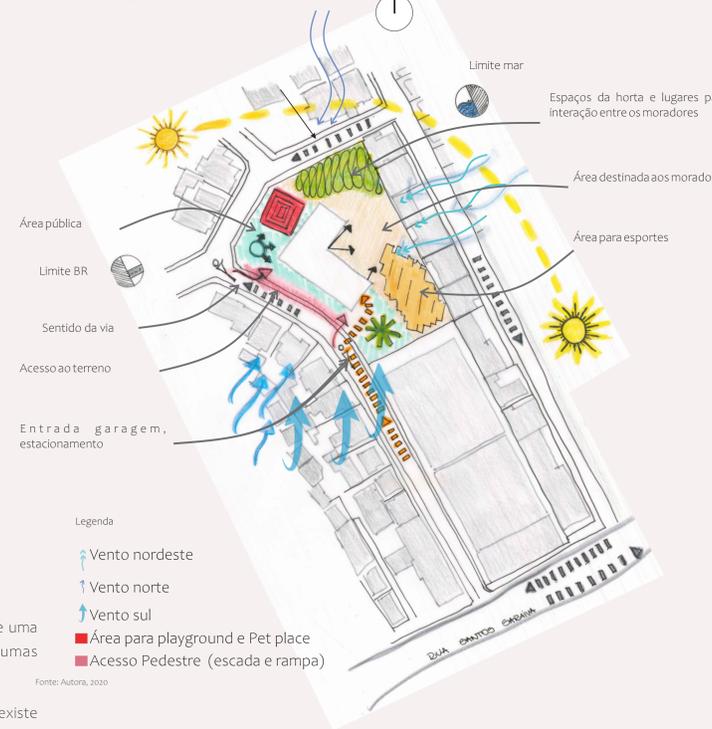
#### EQUIPAMENTOS



#### LEGENDA

- Lazer
  - Saúde
  - Institucional
  - Educação
- 1 - Parque de Capoeiras
  - 2 - Praça Eugênio de Melo
  - 3 - Praça Paulo Schlemper
  - 4 - Praça Arno Schaffer
  - 5 - Horto Florestal
  - 6 - CRASS Capoeiras / Centro Com.
  - 7 - Hospital Florianópolis
  - 8 - Policlínica Continente
  - 9 - Defesa Civil
  - 10 - Agência do INSS
  - 11 - Fund. Cat. de Esportes
  - 12 - Conselho Tutelar
  - 13 - IMA - Inst. Meio Ambiente
  - 14 - Corpo de Bombeiros
  - 15 - Colégio Super Fantástico
  - 16 - Evoluir Centro de educação Infantil
  - 17 - Colégio Saluatoriano
  - 18 - Biblioteca Pública
  - 19 - Espaço Criança Centro de educação
  - 20 - Centro educacional Bão Balalão
  - 21 - E.E.B. José Boiteux

#### MAPA SÍNTESE



#### Legenda

- Vento nordeste
- Vento norte
- Vento sul
- Área para playground e Pet place
- Acesso Pedestre (escada e rampa)

Fonte: Autora, 2020

Uma das fases iniciais do projeto, e importantes, é estabelecer um programa de necessidades, incluindo todas as necessidades dos usuários; para alcançar resultados desejáveis. Uma comunidade convencional de Cohousing possui áreas para habitação, apoio e lazer; procurou-se seguir esses programas, entretanto, com base na análise do entorno imediato surgiu a intenção de integrar a população local; A tabela a seguir, apresenta o levantamento dessas necessidades.

PROGRAMA DE NECESSIDADE		
AMBIENTE	QUANTIDADE	FUNÇÃO
Sala Oficina 01 - Aula de pintura	1	Promover trabalhos manuais
Sala Oficina 02 - Artesanato	1	
Sala Oficina 03 - Educação	1	Aulas particulares (idiomas, outras matérias)
Sala Oficina 04 - Aula de Música	1	Aulas de instrumentos (cordas)
DML	4	Estocar materiais de limpeza e utensílios, do andar
Wc Feminino	2	
Wc PCD	5	
Wc Masculino	2	
Salão de festas/ multiuso	1	Promover festas, almoços, reuniões (renda para Cohousing)
Cafeteria	1	Venda e comércio de alimentos (renda para Cohousing)
Cozinha	1	Preparar alimentos, higienizar utensílios
Despensa	1	Armazenar alimentos para consumo comum
Copa	1	Integração na hora das refeições
Sala de Jogos	1	Integração; lazer
Varanda	5	Lazer, Integração, descanso
Academia	1	Musculação; ginástica
Sala leitura	1	Espaço com livros e poltronas
Sala Xô Preguiça	1	Fazer alongamentos; loga
Sala de Atendimento - Saúde	1	atendimento rápidos; curativos
Sala Administração	1	Arquivo documentos e Administração do Cohousing
Lavanderia	1	Higienar roupas
Espaços de estar		Proporcionar interação
Apartamentos funcionários	3	Repouso; privacidade;
Apartamentos	36	Repouso; privacidade;
Piscina Coberta	1	Hidroginástica, natação
Horta	1	Desenvolver hábitos de mexer na terra; prover alguns alimentos
Pista caminhada	1	Praticar exercícios; estimular o cuidado com a saúde
Espaço Lounge	1	Promover encontros e interação entre os moradores
vagas de estacionamento		Destinadas ao moradores, visitantes
Depósito lixo	1	
Carga e descarga	1	
Portaria	1	Vigiar entrada de usuários na edificação

#### VOLUMETRIA

##### A VOLUMETRIA DO TCC II ERA ESSA:



Dois primas retangulares, formando um L e um anexo bem na ponta. Para o TCC II, foi mantido o L e espelhado, além de aumentar o número de pavimentos.





RAMPA  
I = 5%  
MIRANTE COM  
BANCOS PARA DESCANSO  
ACOSTAMENTO  
EMBARQUE /DESEMBARQUE

PASSEIO  
2m DE LARGURA

ACESSO FUNCIONÁRIOS  
RESTAURANTE

REBAIXO NO PASSEIO  
ENTRADA PARA VEÍCULOS  
CARGA E DESGAROA

ENTRADA PARA SUBSOLO  
REBAIXO NO PASSEIO

IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/250

CORTE A  
ESCALA 1/250



A implantação do Provetto Cohousing, possui praças com grama e árvores frutífera e bancos para proporcionar um momento de lazer. Possui praça seca, arquibancada onde pode ocorrer interações dos moradores (grupo de teatro e música) com a comunidade, bem como ao contrário. Playground e pet place, ambos aberto a comunidade.

Como o terreno está 2m abaixo do nível da rua Dr. Homero, e 8m da rua Biase faraco, o acesso se dá pela rua Dr. homero, através de rampa o escadas. A rampa possui inclinação de 5% com comprimento de 40m e um mirante para proporcionar mais comodidade aos que ali caminham. E no outro lado, há um muro de contenção de concreto e pedra, em 2 níveis com uma floreira.

Aos fundos, há uma horta, onde os próprios moradores cuidam e fazem a compostagem.

Dentro da edificação o térreo, na parte da frente, é todo pensado em atender tanto a comunidade quanto aos moradores: Há um restaurante que atende 84 pessoas, uma cafeteria e um coworking.

Não há estacionamento para visitantes, (somente na rua) somente os moradores e os funcionários que ali prestam algum tipo de serviço. caso seja necessário, o acesso da ambulância de dá pelo subsolo.

Área do Terreno	5.164m²
-----------------	---------

DADOS DO REGIME URBANÍSTICO	
Zoneamento	ARM 6.5
Coefficiente de Aproveitamento	2,96
Nº máx. de pavimentos	6
Taxa de Ocupação Subsolo, Térreo e 1º Pavimento	50%
Taxa de Ocupação Torre (40%-NP)	40%-NP
Taxa de Impermeabilização	70%

POTENCIAL CONSTRUTIVO			
	PERMITIDO	ATINGIDO	
Coefficiente de Aproveitamento	2.96	15.285,44	11.914,55
Taxa de Ocupação	50%	2.582	2.567,78
Taxa de impermeabilidade	70%	3.615,80	1.527,99m²

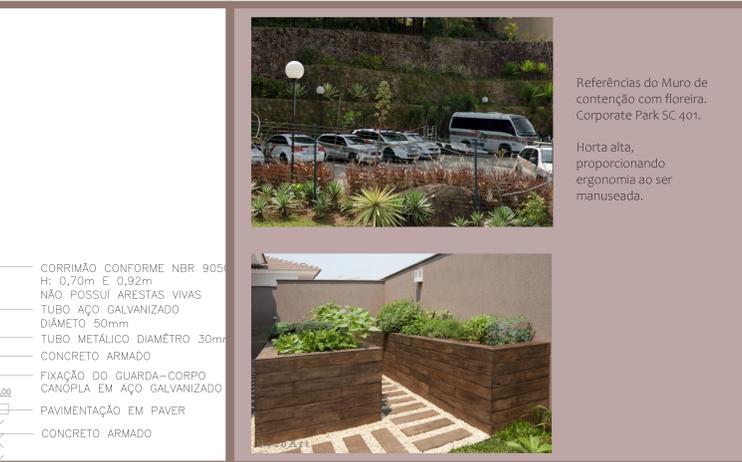
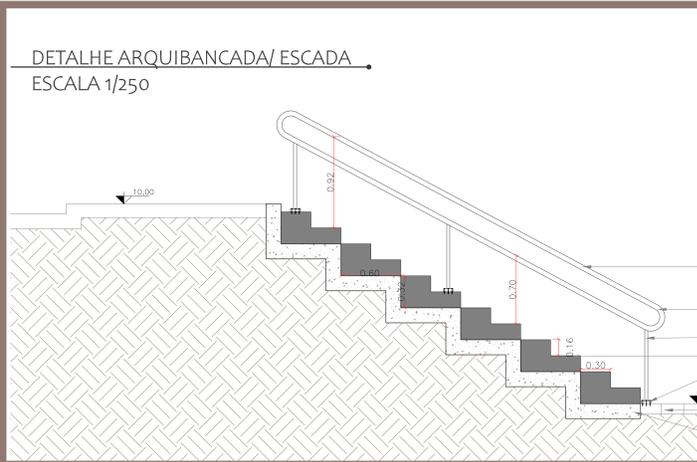
PAVIMENTO (DOIS BLOCOS)	ÁREA TOTAL COM CIRCULAÇÃO (m²)
Subsolo	2.567,78
Térreo	1.522,13
Segundo	1.646,87
Tipo 3,4,5,	4.669,05
Ático	1.508,72
<b>ÁREA TOTAL (m²)</b>	<b>11.914,55</b>

DEPÓSITO DE LIXO (CÁLCULO PELO MANUAL COMCAP)		
V = P x 10,78		
P=	72	10,78
V =	776,16	L
3,23		
4 CONTÊNTORES		
SERÃO ADOTADOS CONTÊNTORES DE 240L		
4 CONTÊNTORES DE 240L		
V TOTAL = 1726,61 L		
7,19		
8 CONTÊNTORES		
SERÃO ADOTADOS CONTÊNTORES DE 240L		
<b>TOTAL = 8 CONTÊNTORES DE 240 L</b>		

RESERVATÓRIOS			
RESIDENCIAL			
POPULAÇÃO TOTAL	L/dia	CONSUMO DIÁRIO (L)	ADOTADO
72	200	14.400	14.400
COMERCIAL			
RESTAURANTE	25	75	75
COWORKING	50	1300	1300
CONSUMO DIÁRIO TOTAL:			15.775L
RESERVA TÉCNICA PARA INCÊNDIO (20%):			3.155L
ADOTADO (MÍNIMO):			9.204L
RESERVATÓRIO SUPERIOR (40%):			6.310 L + 3.155 L = 9.465L
RESERVATÓRIO INFERIOR (CISTERNA) (60%):			9.453 L



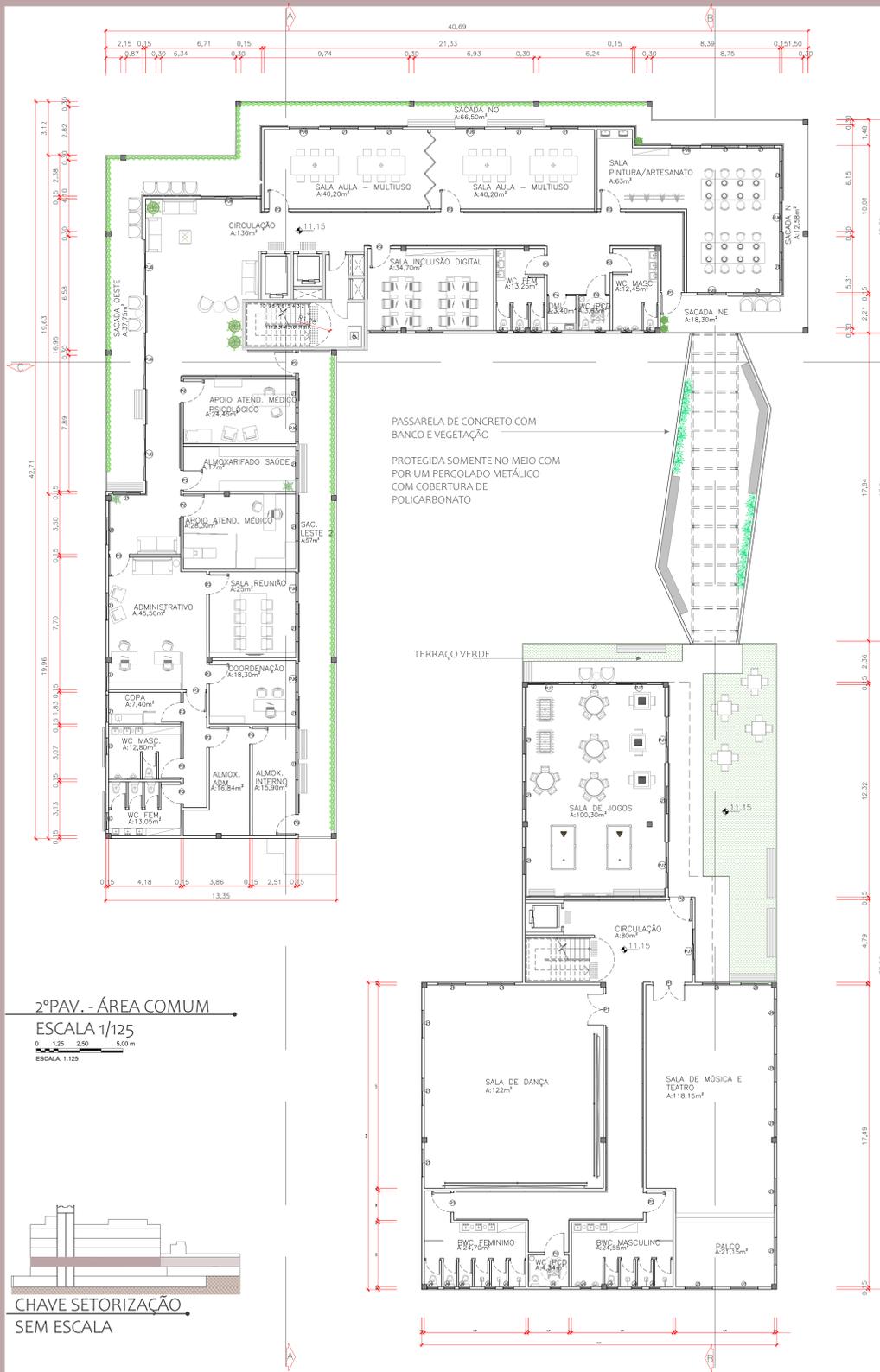
Imagens da fachada pela rua Dr. Homero gomes.



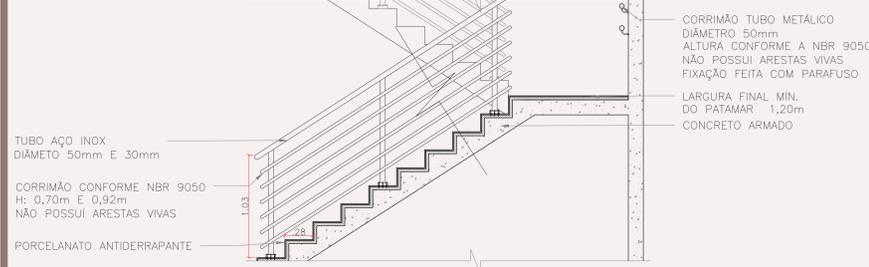
Referências do Muro de contenção com floreira. Corporate Park SC 401.

Horta alta, proporcionando ergonomia ao ser manuseada.

CORRIMÃO CONFORME NBR 905  
H: 0,70m E 0,92m  
NÃO POSSUI ARESTAS VIVAS  
TUBO AÇO GALVANIZADO  
DIÂMETRO 50mm  
TUBO METÁLICO DIÂMETRO 30mm  
CONCRETO ARMADO  
FIXAÇÃO DO GUARDA-CORPO  
CANÓPLA EM AÇO GALVANIZADO  
PAVIMENTAÇÃO EM PAVER  
CONCRETO ARMADO

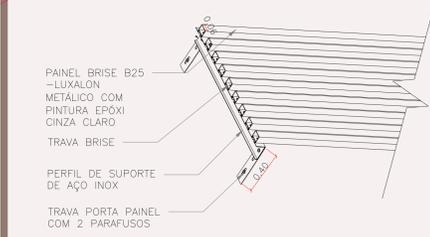


### DETALHES



### DETALHE ESCADA E GUARDA-CORPO

ESCALA 1/25



### DETALHE PAINEL METÁLICO FIXO

ESCALA 1/25

No segundo pavimento, o acesso é somente para moradores, visitantes e funcionários. No prédio principal, há sala de oficinas como pintura, estudo, inclusão tecnológica. Há também espaços para atendimentos de primeiros socorros e até atendimento terapêutico, quando necessário.

É importante ter um espaço para práticas de esportes é muito importante, incentiva e estimula os usuários a usarem e com isso os benefícios para saúde aumentam. No térreo do complexo de saúde / Bem estar, há uma academia com equipamentos adequados para os usuários (idosos) e piso antiderrapante. (dentro do complexo e academia ao ar livre, sala de pilates, uma sala multifuncional que pode ser usada para alongamento, yoga, entre outros exercícios, com piso emborrachado espelhos e barras de apoio. Há uma piscina, para hidroginástica com escada, degraus submersos o revestimento deve ser antiderrapante; corrimões perimetrais de apoio, e sistema de aquecimento. Sala de dança, pilates, yoga é fundamental ter piso emborrachado ou laminado, espelhos e barras de apoio.

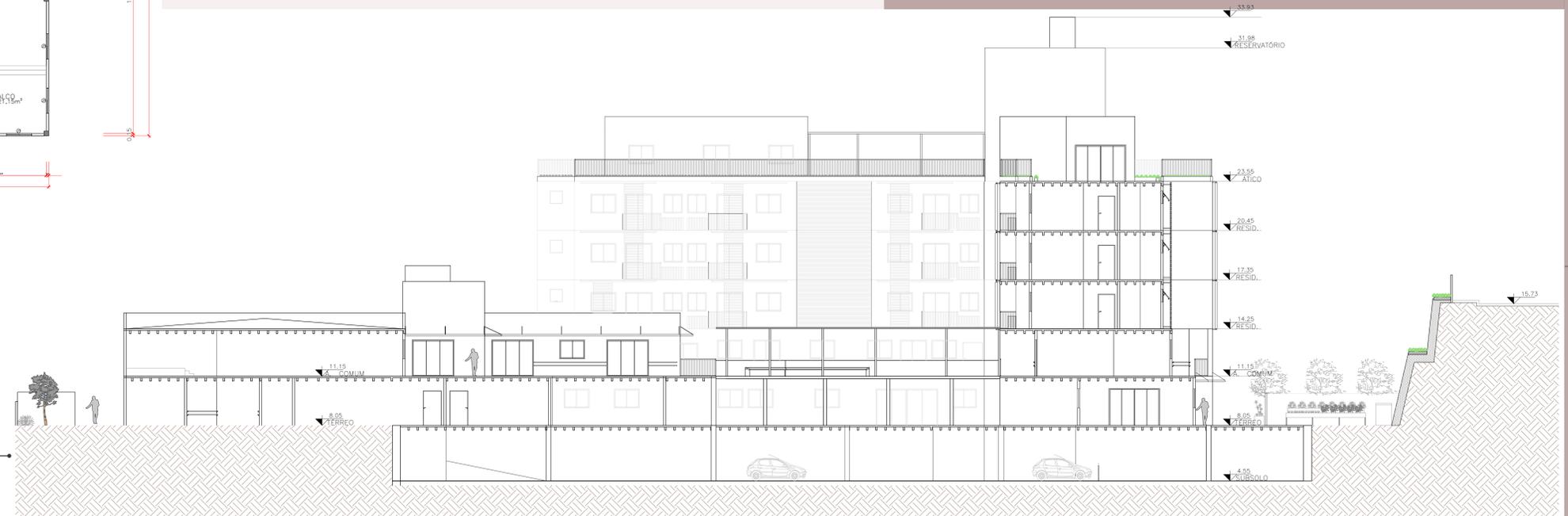
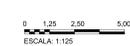
No 2º Pavimento, é onde tem sala de jogos, sala de dança, sala de teatro e música, todos com piso laminado, e barras de apoio, conforme a Norma NBR 9050. O acesso para esse complexo se dá pelo térreo ou pelo 2º pavimento, através de uma passarela com bancos.

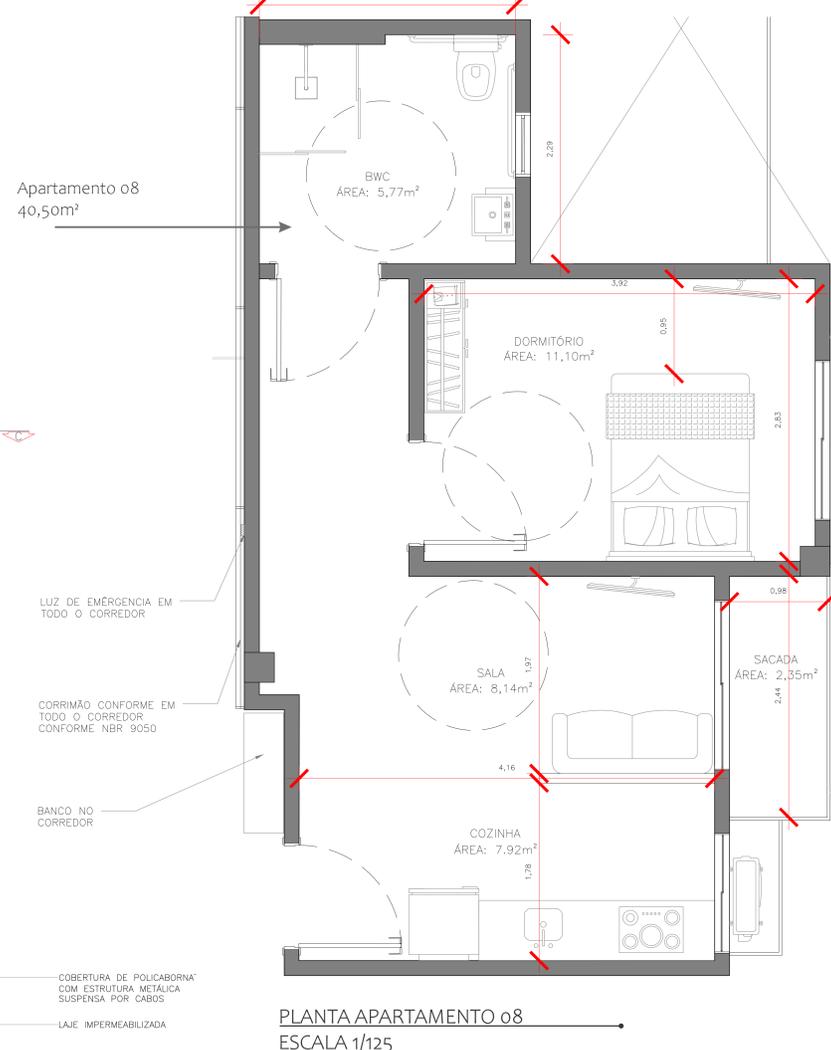
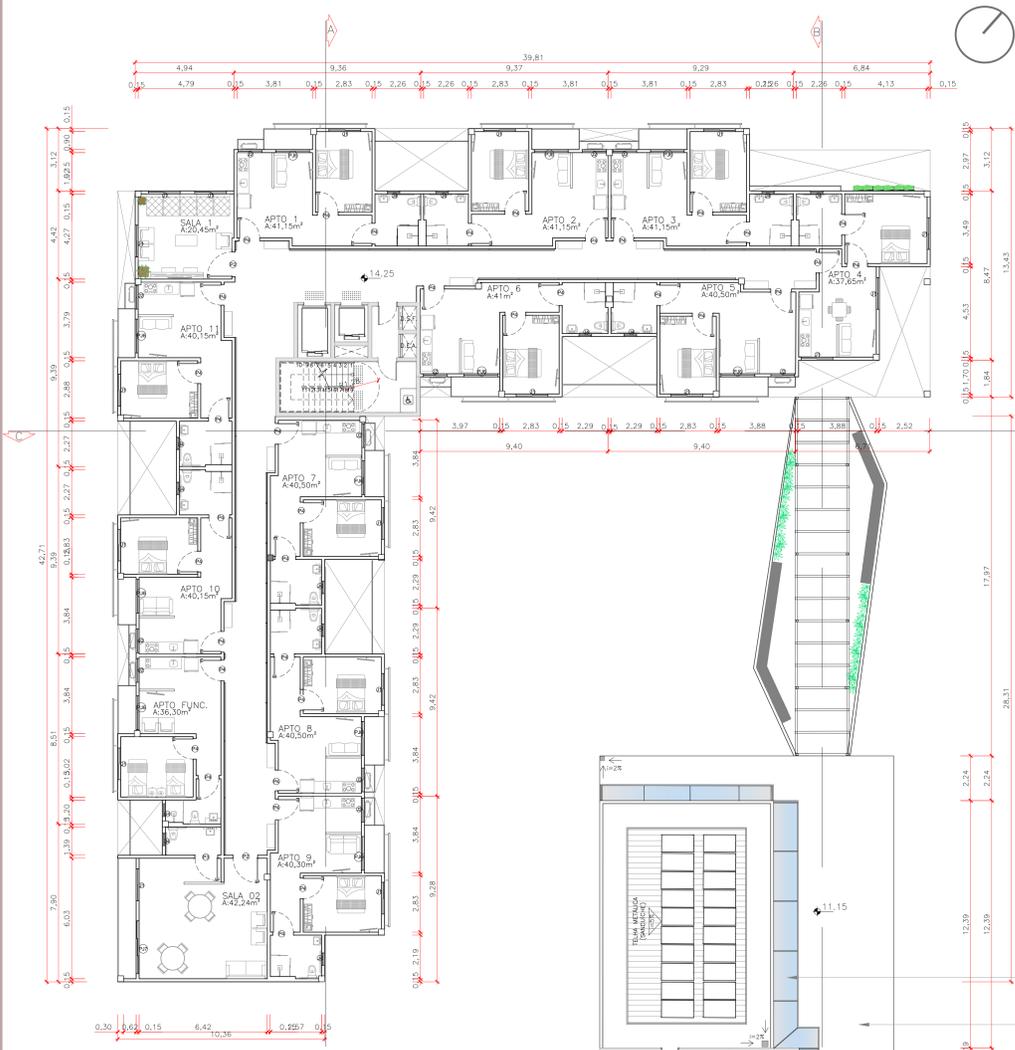


QUADRO DE TABELAS			
LEGENDA	DIMENSÃO (m)	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
P1	1,80x2,10	PORTA DE VIDRO - DE ABRIR - 2 FOLHAS	8
P2	1,20 X 2,10	PORTA DE VIDRO E ALUMÍNIO - DE ABRIR - 1 FOLHA	13
P3	1,10 X 2,10	PORTA DE ABRIR - MADEIRA - 1 FOLHA	47
P4	1,00 X 2,10	PORTA DE ABRIR - MADEIRA - 1 FOLHA	116
P5	0,80x2,10	PORTA DE ABRIR - VENEZIANA ALUMÍNIO - 1 FOLHA	13
PJ6	1,70 X 2,30	PORTA JANELA DE CORRER 2 FOLHAS	47
PJ7	1,70 X 2,30	PORTA JANELA DE CORRER - VIDEO E ALUMÍNIO - 3 FOLHAS	14
PJ8	3,22x 2,33	PORTA JANELA DE CORRER 4 FOLHAS	14
J1	1,60x1,20x1,10	JANELAS 2 FOLHAS CORRER	130
J2	1,20x 1,20x1,10	JANELAS 2 FOLHAS CORRER - COZINHA	36
J3	1,00 X 1,00x1,70	JANELAS 2 FOLHAS CORRER - BANHEIRO	7
J4	0,65 X00x1,70	JANELAS MAX-AR - BANHEIRO	80
	0,90x 2010	PORTA CORTA FOGO	12

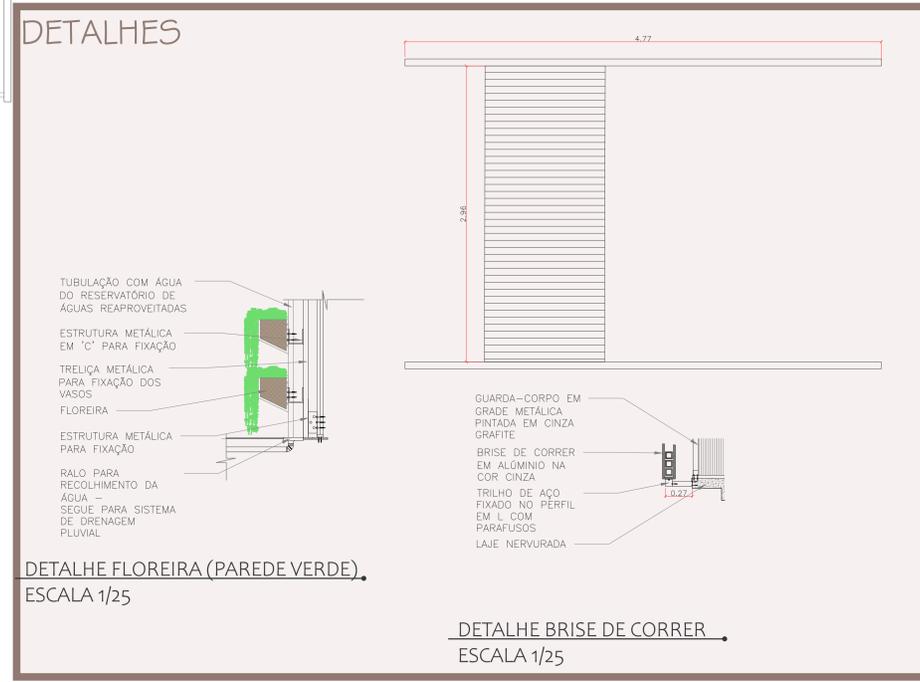
### CORTE B

ESCALA 1/125

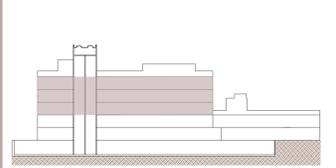




PLANTA APARTAMENTO 08  
ESCALA 1/125



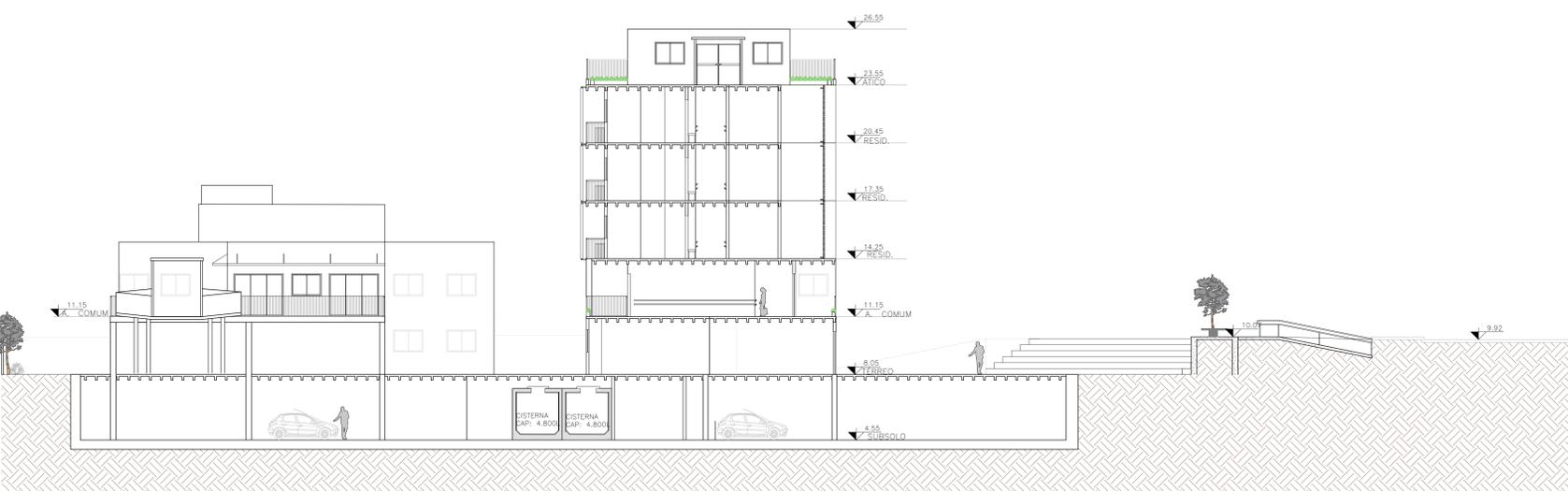
PAV. RESIDENCIAL - 3º AO 5º ANDAR  
ESCALA 1/125

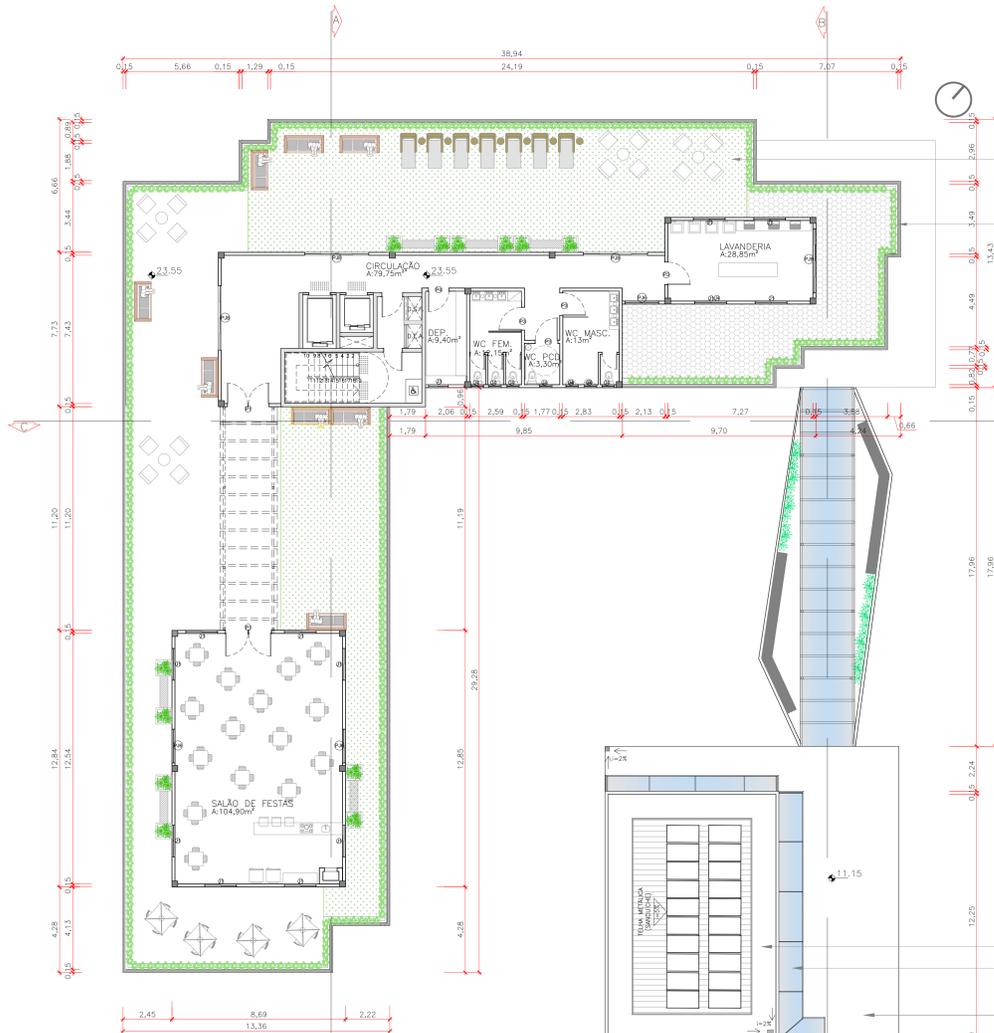


CHAVE SETORIZAÇÃO SEM ESCALA



CORTE C  
ESCALA 1/125



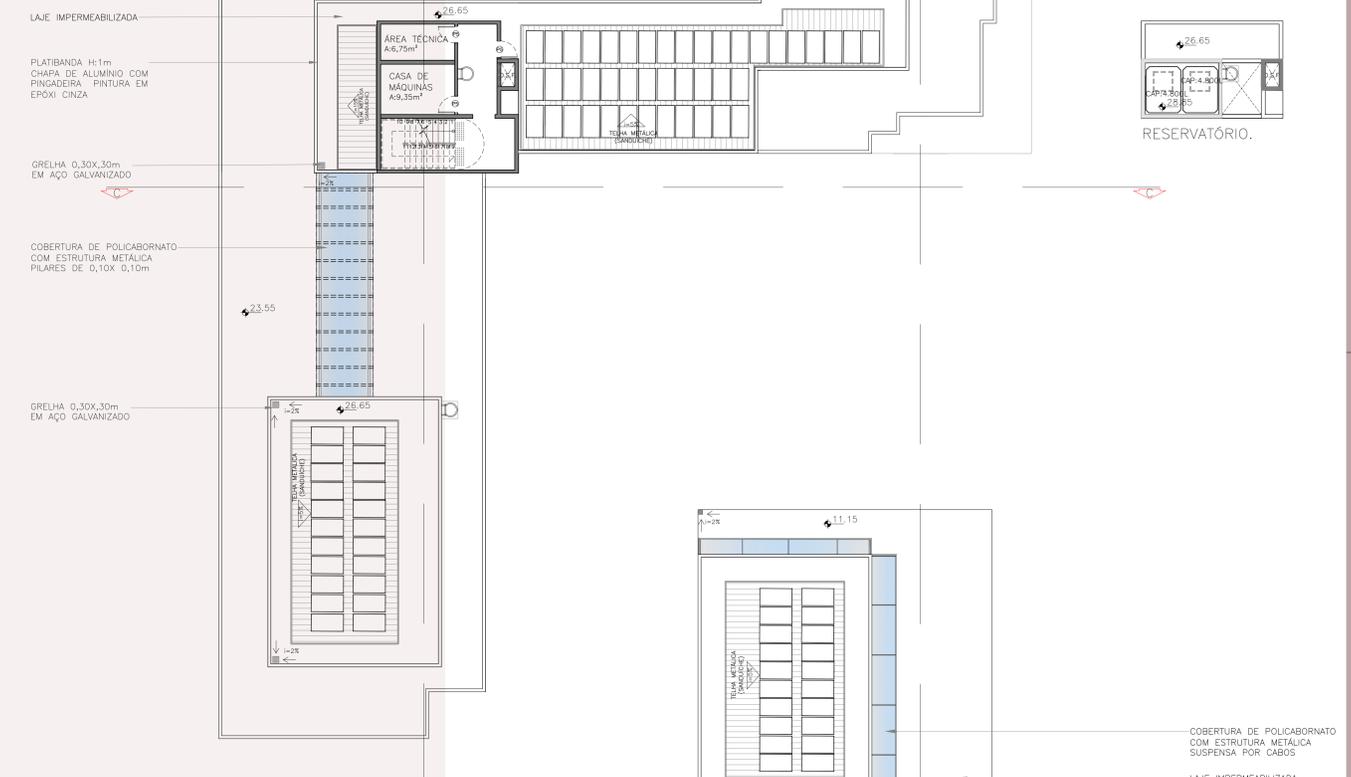


No Ático, há um salão de festas, com churrasqueira, áreas de estar e convivência. Um terraço verde para proporcionar mais conforto e bem estar.

E no outro lado, há a área de serviço, lavanderia, como os apartamentos não possuem lavanderia, fica a critério de cada morador se quiser contratar serviço de fora do cohousing ou utilizar esse espaço.

A cobertura é de laje impermeabilizada, e telha sanduíche, além do terraço verde.

O cohousing conta ainda com:  
Captação da água da chuva,  
Placas fotovoltaicas e  
Reciclagem de matéria orgânica, através de sua horta e composteira, considerando como soluções da arquitetura sustentável.



**CHAVE SETORIZAÇÃO SEM ESCALA**

